

FORMAÇÃO PROGRAMAÇÃO ONLINE JUNHO 23

OFICINA: PRÁTICA DE COLAGEM - REVISITANDO HENRY MATISSE E HANNAH KÖCH

Coordenação: Marietta Toledo

Datas e horário: 1, 2, 5 e 6/6 - 10h às 12h

30 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em geral a partir de 16 anos.

Materiais e equipamentos necessários: Cola Pano Acrilex(*); Colar Multiuso Transparente Radex(*); Tesoura; Lápis Grafite 4B; Papel Cartão (panamá de preferência); Jornais, revistas ou outros tipos de papeis que possam ser recortados; tecidos de preferência pequenos e descartados; e Folhas avulsas de papel jornal para rascunho. (*)as marcas de cola são sugestões.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/jBnvUDpp1CMPWrgx8>

Durante esta oficina será praticada a técnica da colagem, utilizando recortes de jornais, revistas, tecidos ou qualquer outro tipo de material necessário à expressão da composição. Haverá antes da prática a apresentação de artistas que utilizaram este método de expressão contextualizando-os em seu período histórico, social e político. Ao final de cada encontro os participantes irão apresentar seus trabalhos.

Marietta Toledo é licenciada em Artes Visuais pela FAAP, São Paulo. Em 2018 conclui a pós-graduação em Práticas Artísticas Contemporâneas na mesma instituição. A partir de 2018 participa de exposições coletivas e individuais, a mais recente na FUNARTE: Revisitando Leila Reinert em cartaz até 29/01/2023. A partir de 2020 inicia uma série de oficinas de práticas artísticas pela Poiesis e em 2022 pela FUNARTE – SP.

OFICINA: CONTANDO HISTÓRIAS NO KAMISHIBAI – O TEATRO DE PAPEL JAPONÊS

Coordenação: Andressa Marques Giacomini

Datas e horário: 12, 14 e 16/6 das 14h às 16h

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

20 vagas

Público-alvo: Interessados a partir de 16 anos

Materiais: Recortes de Papelão; Papel A4 com no mínimo 180 de gramatura; Papeis diversos para customização; Fita crepe; 01 cola branca PVA pequena; Materiais de desenho e pintura como: lápis de escrever e de cor, borracha, giz de cera, canetinha, etc; 01 tesoura sem ponta; 01 apontador; 01 pincel pequeno para utilizar cola branca.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/4rd7emeBLhS6gZm68>

Nesta oficina, os participantes são convidados a conhecer o Kamishibai, uma antiga arte japonesa de se contar histórias com ilustrações, que pelo poder das imagens, vem se popularizando no âmbito artístico e educacional. A conexão com esta arte será dada através da criação de um Kamishibai feito em papel, para que cada participante possa levar consigo este teatro para outras práticas.

Andressa é atriz e fundadora da Cia Koi. Pós-graduada em Narração Artística no Polo Casa Tombada, com a pesquisa “O Encontro entre Gestos e Imagens ao Contar Histórias no Kamishibai”. Participou de festivais de teatro, sendo contemplada em prêmios como: Proac 36/21, Funarte “RespirArte”, e Aldir Blanc no município de Lins; tendo uma história em Kamishibai no site da Fundação Japão.

OFICINA: A VOZ DAS MULHERES NEGRAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Coordenação: Bruna Motta Batista

Datas e horário: 21, 22, 28 e 29/6 - 18h30 às 20h30

30 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: O público alvo são mulheres e pessoas trans acima de 16 anos que se autodeclaram negras ou indígenas. Porém o curso é aberto para todas as pessoas.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/uYQRhMU4UttM21b97>

Na atividade serão realizadas leituras de trechos de textos escritos por mulheres negras, análises sociológicas e literárias das obras, e exercícios de escrita, incentivando que cada pessoa possa adquirir ferramentas para registrar a própria história.

Bruna Motta é formada em ciências sociais pela Unesp de Marília, professora, escritora e produtora cultural. Atua com ações de incentivo à leitura através da organização de Slam, oficinas de escrita e do projeto Escurecendo a Questão - projeto de difusão de obras literárias escritas por pessoas negras. Co-produtora do Festival AutoNoMinas e proprietária da Lua Cheia Produções.

OFICINA DE ESCRITA E FORMATAÇÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

Coordenação: Jacqueline Durans

Turma A: 5, 6, 12 e 13/6, das 14h às 16h

Turma B: 20, 22, 27 e 29/6, das 10h às 12h

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

40 vagas

Público-alvo: Produtores audiovisuais, roteiristas, diretores, gestores culturais. A partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição:

Turma A- <https://forms.gle/bHxZ1FoUPXHFGVJe8>

Turma B- <https://forms.gle/7XKjRj1NRohLSsyR7>

Atividade prática para desenvolvimento e escrita de projeto para produção e realização de filmes, seja ficção, documentário, ensaio no formato curta metragem. Durante a atividade, os participantes receberão orientações técnicas e desenvolverão na prática a escrita de cada um dos itens solicitados nos editais para o segmento do Audiovisual.

Jacqueline Durans, mulher cis, parda, feminista, PLP, progressista, roteirista, diretora, produtora e atriz. Parecerista Proac 2022; Roteirista e diretora do curta O Relógio de Ouro - 11a Mostra Wallace Audiovisual e Lei Aldir Blanc, 2022, Araraquara; Orientadora oficina A Presença na Cena para as Telas – 11a Mostra Wallace 2022; Orientadora Projeto Docs Sustentáveis Araraquara - Produtora Numen; Palestrante: Roteiro e Produção para Cinema - UNIARA, Araraquara.

IMAGINE AÍ! POTENCIALIZANDO O PROCESSO CRIATIVO POR MEIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Coordenação: Flávia Gouveia e Leandro Gomes

Datas e horário: 13, 15, 20 e 22/6 - 14h às 16h

30 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Aberta ao público a partir de 16 anos e profissionais de segmentos criativos interessados em potencializar o processo de elaboração de conteúdo em texto e/ou imagem com o auxílio de ferramentas de IA.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/DKDWsLW4xu2nX56R8>

A oficina “IMAGINE AÍ! Potencializando o processo criativo por meio de inteligência artificial” propõe-se a capacitar criadores de conteúdo na utilização de ferramentas de IA em seu fluxo de trabalho, abordando desde aspectos históricos e práticas em ferramentas de geração de texto e imagem até a discussão crítica sobre a influência da IA nas produções artísticas e culturais.

Flávia Gouveia é graduada e mestre em Ciências Econômicas (IE-Unicamp), jornalista de ciência (Labjor-Unicamp) e doutora em Política Científica e Tecnológica (DPCT-IG/Unicamp), tendo realizado sua pesquisa de doutorado no GSPR/EHESS (Paris, França). Tem formação complementar em neurociência para a educação.

Leandro Gomes é engenheiro eletricista graduado pela Unicamp, mestre em Engenharia Elétrica pela Unicamp e doutor em Ciência da Computação e Matemática pela Université Paris V. Tem formação pedagógica pelo Claretiano. Tem experiência como pesquisador no CPQD, com ênfase em programação de computadores, processamento de sinais, processamento de linguagem natural e IA.

WORKSHOP: JOGOS TEATRAIS E A EXPERIÊNCIA DO ENSINO

Coordenação: Carla Marco

Data e horário: 15/6 - 18h30 às 21h30

40 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: todos os interessados a partir de 16 anos.

Materiais necessários: é recomendada a disponibilidade de ligar câmeras e microfones para melhor aproveitamento da atividade proposta.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/v1fD8oWj8sNEhSLd6>

A proposta deste workshop é apresentar o Jogo Teatral como ferramenta de humanização do ensino formal (online ou presencial), fazendo um panorama histórico social jogo teatral focando sua aplicação na aproximação do conhecimento com a vida experienciada.

Carla Marco é atriz, performer e arte educadora. Atualmente é Orientadora de Artes Cênicas do Sesi São José do Rio Preto, tendo orientado também os Núcleos de Artes Cênicas dos Sesi Vila Leopoldina e Mauá desde 2014. Orientou, dirigiu e desenvolveu dramaturgia em diversos espetáculos artísticos-pedagógicos. Faz parte do Coletivo Ponto Cego de Performance, onde pesquisa a linguagem e sua relação com o espaço-tempo-poesia. Também integrou a Cia Uma das Três de Teatro onde atuou e dirigiu espetáculos, participou de festivais e realizou a produção de dois projetos contemplados pelo PROAC-SP.

OFICINA: RUÍNAS, MEMÓRIA E ARTE

Coordenação: Lucas Gervilla

Datas e horário: 19, 21 e 23/6 - 14h às 18h

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

30 vagas

Público-alvo: A idade mínima para a participação é de 16 anos. Não é necessário ter nenhum conhecimento prévio. Podem participar estudantes (artes visuais, arquitetura, história, cinema, etc), artistas e pessoas com interesses em diferentes vertentes das artes visuais.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/GdqTExRTydmZdLq6>

O curso expositivo faz uma retrospectiva de algumas relações entre artes visuais, ruínas e memória. Mostrando como esses temas estão interligados ao longo dos séculos e acabam sendo uma representação um do outro.

Lucas Gervilla é artista visual. Doutorando pelo Instituto de Artes da UNESP. Com um período de estudos na Universidade de Artes de Berlim e na Universidade de Greifswald, ambas na Alemanha. Dirigiu os longa-metragens "Ruinoso" e "Fora da Capital". Em 2017 recebeu a bolsa "Mobility Fund", oferecida pelo Prince Claus Fund. Foi artista residente em diversas instituições.

OFICINA DE INICIAÇÃO TEATRAL: UM JOGO CÊNICO

Coordenação: Gloriete Luz

Datas e horário: 5, 6, 12 e 13/6 - 18h30 às 20h30

30 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em geral, a partir de 16 anos

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/RxXqdJHVocW6tvTM8>

A oficina tem como fundamento principal despertar o prazer pelo fazer artístico, buscando trabalhar com uma pluralidade de vocações: literatura, dança, cinema, tomando como ponto de partida o teatro. Também serão trabalhados os jogos de improviso e de dinâmica de grupos. Além do trabalho corporal, que será um dos enfoques para o movimento gestual; alongamentos, expressão corporal, relaxamento, entre outros.

Gloriete Luz é atriz formada pelo Sindicato dos Artistas do Estado de SP. Já atuou em montagens teatrais para diretores tais como Cássio Scapin, Regina Galdino, Mário Bortolloto, André Sarcey Riot da Escola Le Coq/França e Teresa Ricu da Escola Chapitô/Portugal, Marco Antônio Braz do Núcleo de Comediantes, dentre outros. Fundadora da Cia Trupe das Américas. Como professora de teatro, atuou em diversos projetos artísticos, tais como o Projeto Vocacional, Recreio nas Férias, Fundação Horsa, Oficina Cultural Amácio Mazzaroppi, Secretaria Municipal de Guarulhos e Redes Sescs.

OFICINA: A MÚSICA E O POVO NEGRO

Coordenação: Nego Moreira

Datas e horário: 19, 20, 26 e 27/6 - 18h30 às 20h30

30 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em geral a partir de 16 anos

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/pziZk9Sg3n1kNkzu6>

A atividade visa a reflexão sobre como a música foi e é importante instrumento de articulação, denúncia e resistência do povo negro desde a diáspora africana até a contemporaneidade, bem como, sobre a perseguição que a música produção Negra sofre através dos tempos. Refletiremos momentos e situações que comprovam essa perseguição através de análise histórica e fonográfica.

Nego Moreira é filho de congadeiros que agitavam os festejos em Guaianases nas décadas de 60 até meados dos anos 80, Nego Moreira tem uma profunda relação com a cultura popular negra, tendo em sua formação musical participado de grupos de samba e mpb onde pode definir sua musicalidade muito presente em seu violão. Jongueiro da Comunidade Jongo dos Guaianás, Nego Moreira expressa em suas músicas toda a resistência e poesia da cultura negra e periférica paulistana.

ENCONTRO LÍRICO COM A ÓPERA L'ITALIANA IN ALGERI, DE ROSSINI

Coordenação: Sergio Casoy

Datas e horário: 21 e 22/6 - 18h30 às 20h30

35 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: interessados em geral

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/7EYcgCNC7vxNxVUdA>

Em 1813, Gioachino Rossini compôs L'Italiana in Algeri, sua primeira ópera bufa de larga duração. Embora tivesse apenas 21 anos de idade, já era um compositor maduro e muito inspirado. A partitura - recheada de lindas melodias, da orquestração vibrante e do refinado senso de humor que Rossini expressava através de sua música -, é uma celebração do belcanto italiano, que emoldura a narrativa divertida da jovem e intrépida italiana que não hesita em viajar até Argel para salvar seu noivo aprisionado pelos otomanos. Venha participar desta aventura musical comentada, passo a passo, pelo professor Sergio Casoy.

Sergio Casoy é professor e pesquisador de música lírica, autor de "A invenção da ópera" e "Ópera e outros cantares". Apresentador do programa "Bravo", da Rádio Cultura FM (SP).

OFICINA: FOTÓGRAFOS LATINOS

Coordenação: Melissa Szymanski

Datas e horário:

Turma A - 12, 14, 19 e 21/6 - 10h às 12h

Turma B - 13,15, 20, 22/6 - 14h às 16h

20 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em artes visuais e fotografia, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: TURMA A: <https://forms.gle/dkN4Q458Gg5qHMUP9>

TURMA B: <https://forms.gle/HMxA2qkyne6pqVmm6>

A oficina propõe expor a importância dos artistas abordados e suas características nas artes visuais e por consequência na fotografia. Serão apresentadas aos participantes diversas gerações de fotógrafos e se discutirá: a influência nas formas de ver e mostrar, as peculiaridades da trajetória, contextos históricos, e principalmente, como cada artista cria, interpreta e realiza uma imagem nas suas diferentes áreas. Haverá um exercício fotográfico que os alunos deverão realizar durante o período da atividade e mostrar as fotos para análise no último encontro.

Melissa Szymanski é fotógrafa formada e pós-graduada pela FASM - Faculdade Santa Marcelina. Participou de diversos cursos em Milão – Itália, nas áreas de Fotografia de Moda e Still Life. Trabalhou na Revista Italiana Moda Pelle na execução de editoriais e publicidade. Atuou como docente de Fotografia na FASM, IED - Istituto Europeo di Design, Escola São Paulo, SESC, e Centro Universitário Belas Artes.

OFICINA DE FOTOGRAFIA: AUTORRETRATO CRIATIVO

Coordenadora: Luciana Crepaldi

Turma A : 1, 2, 5 e 6/6 - 14h às 16h

Turma B : 14, 16, 21, 23/6 - 14h às 16h

30 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: Interessados em artes visuais e fotografia, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição Turma A: <https://forms.gle/ukxbMbZzmgT6Xskn8>

Link para formulário de inscrição Turma B: <https://forms.gle/DiwBQDWSHtRH6DAaA>

A oficina pretende estimular o participante a realizar uma série de autorretratos criativos, empregando os fundamentos da fotografia, desde o exercício da captura utilizando diversas técnicas criativas até a edição básica das imagens no programa/aplicativo Lightroom. Além de capacitar o participante na técnica e compreensão da linguagem fotográfica para fins de expressão pessoal, estimular a capacidade criadora, um olhar mais atento e diversificado, de forma que possa desenvolver uma linguagem particular.

Luciana Crepaldi é graduada em arquitetura na PUC de Campinas e cursou fotografia no Instituto Pati Limona de Barcelona, expõe sua arte no Museu de Arte Contemporânea de Barcelona, nas Universidades de Alicante, Cádiz e Huelva; na Feira de Arte Contemporânea de Madrid, em Paris, Nova York, Baltimore, Alemanha, São Paulo, entre outras.

[DES]MANCHES: IMERSÃO ARTÍSTICA COLETIVA EM ARTES VISUAIS

Coordenação: Charlene Bicalho

Datas e horário: 26, 28 e 30/6 -14h às 16h

20 vagas

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

Público-alvo: o participante precisa ter uma proposta artística já desenhada para apresentar no primeiro encontro e ser trabalhada nos encontros seguintes. A partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Link para formulário de inscrição: <https://forms.gle/KSZmN32cw4ERA4DH6>

A imersão artística tem como objetivo criar um espaço seguro de troca e criação de conhecimento por meio de uma metodologia participativa. A coletividade aqui presente tem como propósito vislumbrar caminhos de desenvolvimento de projetos artísticos em direção a consolidação do processo de criação do artista. O processo de acompanhamento, conduzido por Charlene Bicalho é baseado na articulação entre estudos de caso, compartilhamento de vivências e exercícios práticos, a imersão aborda questões que auxiliam na consolidação do processo de criação dos artistas.

***Atenção:** O participante precisa ter uma proposta artística já desenhada para apresentar no primeiro encontro e ser trabalhada nos encontros seguintes.

Charlene Salles Bicalho é artista visual, curadora de articulações e educadora. Desenvolve pesquisas processuais onde se dedica a investigar relações de poder, presenças afro-diaspóricas e memórias, examinando estereótipos de gênero, raça e sociais

contemporâneos. Apresentou trabalhos na Bélgica, Brasil, Estados Unidos, França, Peru, Portugal e Uruguay. Foi uma das artistas indicadas ao Prêmio Pipa 2021.

OFICINA: RAÇA E GÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR

Coordenação: Mariana Bomfim Sousa Ferreira

Datas e horário: 27 e 28/6 - 14h às 16h

Inscrições: de 8/5 até o preenchimento das vagas

40 vagas

Público-alvo: Professores, educadores, gestores educacionais, estudantes secundaristas, universitários de diferentes áreas e público no geral, a partir de 16 anos.

Plataforma: Zoom

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/aKM8LQe49x8YwP8k6>

Os encontros abordarão teorias da questão racial na formação do pensamento social brasileiro, racismo estrutural e o pensamento feminista estimulando educadores de diferentes componentes curriculares para a construção do antirracismo no ambiente escolar, pensando na especificidade de cada localidade e contexto, assim como a aplicabilidade da lei 10.639 de estudos afro-brasileiros.

Profissional da Educação desde 2016, atua como professora de Sociologia e Filosofia na rede estadual de São Paulo, trabalha com Ensino Médio e EJA. Foi arte educadora no SESC/SP. Mestranda em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC, com o tema de pesquisa sobre os efeitos psicossociais da solidão em Mulheres Negras moradoras de Cidade Tiradentes.